

Metropolitanas

A Câmara Municipal de Campo Largo enviou ofício, após ouvido o plenário, ao presidente da Companhia Campolarguense de Eletricidade - COCEL, fazendo a seguinte indagação: "responder à câmara de Vereadores se os postes distribuídos à particulares durante a campanha política, feita pelos candidatos do Partido Democrático Social, foram pagos com o dinheiro desta Companhia. Em caso afirmativo, responder quantos postes foram pagos e qual o valor gasto".

O prefeito Rogério Kampa, de Araucária, em tom de blague disse que não encontrou dinheiro em caixa ao assumir a Prefeitura mas em compensação uma grande quantidade de discos com o hino do município, devidamente impressas as capas com o nome do ex-prefeito. Indagado se tomaria a mesma medida do que o prefeito que mandou queimar milhares de capas de cadernos para evitar a circulação do nome de seu antecessor, Kampa foi enfático ao dizer que os discos continuam a ser distribuídos normalmente.

A propósito, com este gesto que mostra o desprendimento pessoal visando o bem da comunidade araucária, o novo prefeito se posiciona contra a utilização de órgão público para se promover pessoalmente. "Eu tenho feito algumas inaugurações, mas pode-se comprovar que não coloquei placa. Acho que a população vai saber perfeitamente o período em que foram os deixados de ser feitas as obras. O importante é o povo sair beneficiado".

O prefeito de Campo Largo, Carlos Zanlorenzi fazendo uma avaliação das obras que não foram concluídas na administração anterior está realmente impressionado com a falta de senso prioritário do que o município necessitava. Cita o exemplo do terminal rodoviário, obra que contratualmente tem uma finalidade específica e não poderá ter outra destinação. No entanto, lembra que a cidade, inclusive nas proximidades do terminal conta com a Rodoviária. Enquanto isto, a cidade tem problemas básicos como o de esgotos sanitários.

LANCE LIVRE

Ao que tudo indica, o PDS, já superou o trauma de 15 de novembro, acabaram com as lamentações, e finalmente se conscientizaram de que o bom cabrito não mia. Realmente o partido derrotado, faz das "tripas coração", na tentativa de se reestruturar para fazer frente de combate ao PMDB, o partido que o povo escolheu democraticamente nas urnas, para conduzir os destinos de nossa cidade, castigada pela atuação desastrosa dos homens que utilizaram o Slogan "Onde o Objetivo é o Homem."

Foi realmente uma administração voltada para o Hcmem. O ex-prefeito teve todas as suas aspirações atendidas. Desfilou pela Europa e Japão com dinheiro do povo, promoveu a Malandragem em Campo Largo, envidou o município, patrocinou a corrupção e como prêmio foi contemplado com um cargo-cábe de emprego no Tribunal de Contas do Estado. Se o objetivo era o Hcmem, a administração passada foi um sucesso. Resolveu o problema do Hcmem.

Mas o que fazem os deserdados do ex-prefeito? A maioria está cuidando da vida, outros procurando emprego e outros ainda na viração. Os mais afoitos empenhados com afinco, na reconstrução do alquebrado PDS. Para isto, estão fundando em Campo Largo uma associação, a Associação dos Amigos de Campo Largo (AFANA). Esta sociedade tem por finalidade manter o pessoal unido e principalmente, angariar fundos para fazer frente, segundo eles, aos milhões dos milionários do PMDB nas próximas campanhas eleitorais, uma vez que sem o dinheiro do povo não é fácil fazer campanha.

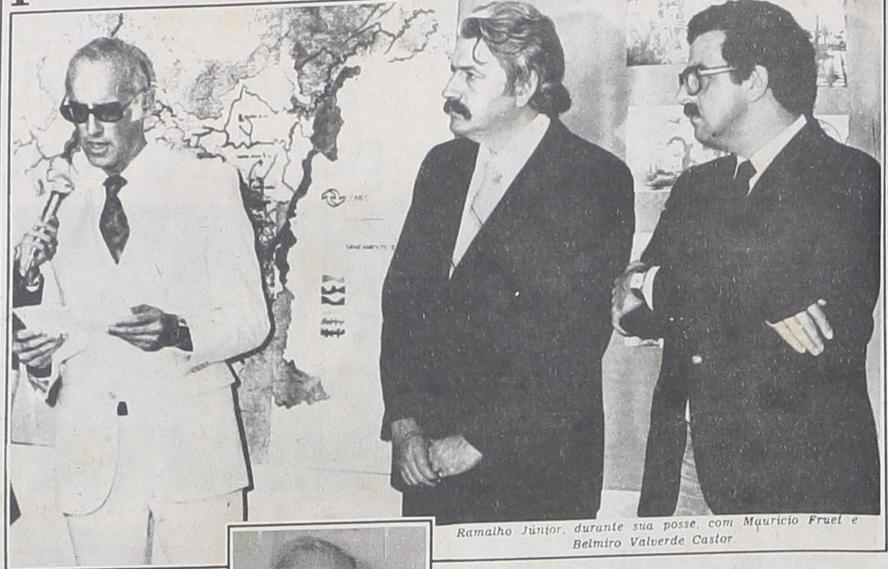
É com dificuldade que os amigos de Campo Largo se organizam. Alguns, desempregados, sem recursos, relutam em participar da sociedade. Outros não aceitam contribuir se for para financiar campanha do ex-prefeito. Argumentam que o Homem já mamou que chega e está de dizer que é pobre e conversa de campanha, pois pobre não desfila com Alfa zero Km, com as melhores roupas, consumindo as melhores bebidas. Da mesma forma o derrotado Osvaldo Toledo idealizador da associação, e com aspirações políticas futuras, não parece afim de colocar azeitona na empada do Hcmem. Quer a associação trabalhando a seu serviço. E parece que está levando vantagens uma vez que, os mesmos elementos que discordam da pobreza do ex-prefeito, são unânimes em concordar com as necessidades do Osvaldo, com cheque sem fundo na praça e desfilando na coluna de títulos protestados dos jornais enquanto o Homem desfilava na Europa.

O PDS, apesar das dificuldades terá a sua associação, tomara certa. Os problemas acima referidos serão equacionados e a maior dificuldade será mesmo com a escola do tesoureiro. Parece que são muitos os pretendentes e ai a briga é feita. Mas como gente fina se entende.

O lema proposto para a associação já é uma garantia de sucesso "A esperança de voltar a mamar daqui a seis anos é a última que morre," traz recordações que tornam irresistível a vontade de contribuir com a AFANA.

Com os nossos votos de sucesso e com a recomendação de que todo o cuidado com o dinheiro é pouco, prometemos voltar na próxima edição, quando esperamos poder informar aos nossos leitores quem é o tesoureiro.

Comec vai dar prioridade para eliminar o desemprego



Ramalho Júnior, durante sua posse, com Maurício Fruel e Belmiro Valverde Castor.

"Pretendo reafirmar a função da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - Comec, como elemento de integração entre os governos municipais, estadual e federal, visando o desenvolvimento integrado desta região, de grandes potencialidades, que dá os primeiros passos no caminho da industrialização", disse Joel Ramalho Júnior, coordenador da Comec, órgão vinculado à Secretaria do Planejamento.



Joel Ramalho Júnior

Com quatorze municípios, abrangendo aproximadamente 1,5 milhão de habitantes, a Região Metropolitana de Curitiba apresenta uma renda média "per capita" de 2.400 dólares, enquanto a média do restante do Estado é de US\$ 1.600 ao ano. "Contudo, esta alta renda per capita não quer dizer ausência de problemas. Temos muitos desafios a enfrentar, e o principal deles é o desemprego, mas com a união de todos os segmentos da sociedade, num trabalho de equipe, creio que poderemos vencer", acrescentou Joel Ramalho.

OBJETIVOS DA COMEC

A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - Comec, criada através da Lei 5.514, de 2 de janeiro de 1974, tem por objetivo orientar, coordenar e controlar o desenvolvimento dos 14 municípios que integram a Região Metropolitana. Suas atividades são orientadas no sentido de se evitar a duplicidade de projetos e os desperdícios, e de fazer com que os recursos federais e estaduais sejam aplicados tendo em vista a sua maximização e levando em conta os interesses de toda a região. São os seguintes os municípios que integram a Região Metropolitana de Curitiba: Almirante Tamandaré, Araucária, Bocaluva do Sul, Campo Largo, Colombo, Contenda, Curitiba, Piraquara, São José dos Pinhais, Rio Branco do Sul, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Mandrituba e Balsa Nova.

NECESSIDADE DE NOVAS LEIS

Segundo Joel Ramalho, para que se alcance os objetivos e metas traçados pela Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba, é necessário que se forme uma legislação estadual que dê maior respaldo técnico aos pareceres da Comec. E justifica esta proposição com a argumentação de que a legislação estadual para as regiões metropolitanas não é completa, estando defasada em relação as leis federais. Em seu discurso de posse, o novo coordenador da Comec enumerou, além da necessidade de novas leis es-

de de ampliação do trabalho conjunto com Secretarias de Estado (Agricultura Saúde, Educação, Cultura, e Segurança, entre outras), e órgãos vinculados, prestadores de serviços (Copel, Sanepar, Telepar, Acarpa, Cafe do Paraná, Claspap, Copasa, Ceasa, Cobal etc.). Já estão sendo mantidos os primeiros contatos com os dirigentes das Secretarias e de alguns desses órgãos.

ALTERNATIVAS CONTRA O DESEMPREGO

Visando minorar o problema do desemprego, oriundo de uma crise conjuntural nacional e internacional, a Comec está estudando, juntamente com as administrações dos 14 municípios que integram a Região Metropolitana de Curitiba e Secretarias de Estado, a implementação de programas que gerem novos empregos. Como exemplo, Joel Ramalho cita um estudo realizado conjuntamente com a Mineropar, visando o estímulo ao uso do paralelepípedo em lugar do asfalto, em algumas olhas. E justifica: "Milhares de pessoas seriam empregadas na prospecção e pesquisa de jazidas, na extração e beneficiamento do produto, na sua comercialização e na sua utilização final, na obra, e na manutenção das mesmas, pois o paralelepípedo é manejado manualmente, empregando muito mais mão-de-obra.

COOPERAÇÃO NECESSÁRIA

"A colaboração dos prefeitos e políticos dos 14 municípios integrantes da Região Metropolitana de Curitiba é de vital importância para o pleno sucesso deste órgão, destinada a coordenar e racionalizar o desenvolvimento integrado, de forma a melhorar as condições de vida de seus aproximadamente 1,5 milhão de habitantes", disse Joel Ramalho. E acrescentou: "Para a consecução de seus objetivos, a Comec elabora estudos preliminares da realidade de cada município e de suas necessidades presentes e futuras, como unidade administrativa individual e como parte integrante da Região Metropolitana. O resultado destes estudos e levantamentos passa a fazer parte do Plano de Desenvolvimento Integrado - PDI, um documento que é reavaliado periodicamente, sendo por isso mesmo, bastante dinâmico. E com base neste documento, no qual já se prevê quais as obras necessárias, quando deverão ser realizadas e com que recursos, que se harmoniza o desenvolvimento integrado da região, através da Comec."

O coordenador da Comec destacou, ainda, a necessida-

de de ampliação do trabalho conjunto com Secretarias de Estado (Agricultura Saúde, Educação, Cultura, e Segurança, entre outras), e órgãos vinculados, prestadores de serviços (Copel, Sanepar, Telepar, Acarpa, Cafe do Paraná, Claspap, Copasa, Ceasa, Cobal etc.). Já estão sendo mantidos os primeiros contatos com os dirigentes das Secretarias e de alguns desses órgãos.



FUNDAÇÃO JOÃO XXIII

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO O PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO JOÃO XXIII, no exercício de suas atribuições estatutárias, convoca os Senhores Associados para comparecer, na sede da Fundação, no próximo dia 27 de maio, às 20:00 horas para a Assembleia Geral Extraordinária, que será dada a designação para:

- Representante da Indústria e 1 (hum) suplente;
 - Representante de Pessoa Física e 1 (hum) suplente;
 - Representante da Pessoa Física e 1) suplente.
- A Assembleia Geral terá lugar na sede da Fundação, Avenida Desembargador Clotário de Macedo Portugal, nesta cidade, número 842, Campo Largo, 25 de fevereiro de 1983. Presidente do Conselho Curador assina

O METROPOLITANO

Propriedade da Editora Gráfica Campo Largo Ltda.

Diretor responsável: Ayrton Castagnoli

Editor: Jorge Narozniak - Reg. Prof. 349/3/75 - DRT/PR

Redação: Rua Osvaldo Cruz nº 1500-A - Telefone: 292-2912 - Campo Largo - PR

Composição, Arte e Frotolito: Helvética Composições Gráficas Ltda. (Curitiba) - Rua Saldanha Marinho, 1260 - Fone: 232-0634

Impressão: Editora "O Estado do Paraná" S. A.

Kampa toma medidas para evitar que se forme nova Cubatão



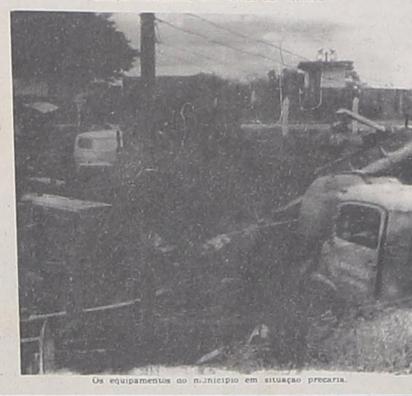
A ponte histórica de Araucária em estado de abandono.



Kampa: comunidade será cuidada nas eleições.



As pontes e estradas municipais em condições precárias.



Os equipamentos do município em situação precária.

O problema ambiental de Araucária, com um considerável parque industrial e notadamente com a Refinaria de Petróleo, está se agravando cada vez mais e há o temor de que o município possa seguir pelo caminho catastrófico de Cubatão.

O prefeito Rogério Donato Kampa coloca esse problema como uma de suas prioridades. Um dos primeiros passos nesse sentido é a adaptação da reforma tributária e da legislação, está baseada no que foi feito em Cubatão onde os problemas de poluição atingem índices calamitosos. A experiência daquela cidade será de vital importância para Araucária pois somente assim os problemas de poluição ambiental, principalmente no que se refere a saúde pública, poderão ser controlados, visando principalmente medidas preventivas.

Outro fator preponderante, segundo destacou Rogério Kampa, é a criação, a nível municipal, de uma divisão do meio ambiente, destinada ao controle da poluição dos rios, do ar, disciplinando-se efetivamente a atividade industrial potencialmente poluidora. No entanto, alguns problemas já estão caminhando para soluções a curto prazo. É o exemplo da Cocepla que está implantando nova unidade e que provavelmente em julho já deixará de causar problemas ambientais no município. A Siderúrgica de Guaira já está operando com sistemas eficientes sem causar danos. Restará ainda o problema da Petrobrás, que apesar de contar com sistema de tratamento de efluentes industriais é motivo de queixas.

Chegou a hora da comunidade tomar decisões

O prefeito de Araucária destaca que uma das necessidades básicas para uma boa administração municipal será a participação comunitária. E isto será implantado a qualquer custo, utilizando-se associações de moradores e associações de bairros. Cada presidente de entidade comunitária terá assegurado lugar no Conselho Administrativo Municipal e mensalmente, em reuniões, serão debatidos os problemas de Araucária. Nessa entidade serão discutidos os problemas da comunidade, abertamente, e esses representantes do povo, opinarão inclusive na aprovação do orçamento municipal. Dessa forma, enfatiza Kampa, haverá a participação comunitária nas decisões da administração municipal. O prefeito lembra que dessa forma abre mão de muitos direitos seus mas em compensação a comunidade terá participação direta nos deveres e na responsabilidade da administração.

ICM de Araucária já comprometido até o ano 2.003

Assumir o cargo de prefeito municipal de Araucária, Rogério Donato Kampa esperava encontrar uma situação financeira negra, uma vez que os funcionários encontravam-se há três meses sem perceber seus vencimentos. Prova disso que os empregados do Departamento de Obras estavam dois dias em frente às portas da Prefeitura, aguardando o pagamento de seus vencimentos. A primeira correspondência recebida pelo prefeito em seu primeiro dia de mandato foi a conta telefônica, referente ao mês de dezembro de 1982, com aviso para pagamento no prazo de 24 horas, na importância de Cr\$ 388.368,00, muito embora o saldo disponível em caixa, apresentado pelo prefeito anterior, fosse de Cr\$ 30.534,51. A situação financeira do município estava tão descontrolada que os pagamentos dos demissionários do primeiro escalão, encontravam-se empenhados para que o sucessor fizesse os referidos pagamentos, inclusive o salário do ex-vice-prefeito, candidato apoiado oficialmente e derrotado. Tal era a desordem que as contas de restaurantes e das festas realizadas durante a campanha eleitoral não foram pagas. Mas o fato mais agravante é que o ex-prefeito, deixou procurações com retenção do ICM, comprometidos até o ano 2.003. Para surpresa geral constatou-se que todos os grandes projetos e obras inauguradas, foram realizadas e deixadas de ser pagas, inclusive uma escola, já em estado de deterioração, em que o próprio terreno não havia sido pago. A dívida do município atinge Cr\$ 1.800.000.000,00, sendo que parte desta dívida, contraída em dólares, foi aplicada em pavimentação de baixo custo a qual se encontra com apenas alguns dias de uso e em lastimável estado de conservação. O sistema viário do município, segundo o prefeito, apresenta um panorama triste uma vez que certas estradas rurais fazem cinco anos que não recebem reparos e o equipamento rodoviário parece mais um ferro velho do que um parque de máquinas.

Entre num carro usado Volkswagen. Você tem muito chão pela frente.

Você pode escolher entre um Carro Usado Volkswagen e um carro usado simplesmente. A diferença é que o Carro Usado Volkswagen tem garantia do Concessionário Volkswagen.

Garantize-se com a garantia do seu Concessionário Volkswagen.

AUTOCECILIA
CAMPO LARGO - PR - FONE: 292-1134

SOVIERZOSKI & Cia. Ltda.

TECIDOS - FERRAGENS - FOGÕES - VIDROS TINTAS E UTILIDADES DOMESTICAS

Praça Atílio de Almeida Barbosa, 1957
Fone: 292-1323 - Campo Largo

FOTOPAR ARTES FOTOGRÁFICAS LTDA

EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE FOTOGRAFIAS PROFISSIONAIS

FOTOS

Industriais - Comerciais - Reportagens de Casamentos e Festas em geral

"STUDIO PROPRIO" **ACERVO ÓRICO**

Rua Marechal Deodoro, 597 - Fone: 292-2508
Campo Largo - 83.600 - Paraná

Comércio de Elétronômicos e artigos para presentes

Casa Rivabem Ltda.

Rua Gonçalves Dias, 990
Fone: 292-1295 - CEP 83.600
Campo Largo - PR

ATENÇÃO

A SERRALHERIA APARECIDA LTDA.

TEM PARA A SUA SEGURANÇA

Portas Pantográficas - Portas de Aço - Janelas - Vitraux - Portões - Grades Gradil - Vidros em geral - Mão-de-obra especializada - Colocamos na obra

Rua Barão do Rio Branco, 2212
Fone: 292-1463 - Campo Largo - PR